Estrutura de Dados I

Tipos abstratos de dados

1

Módulos e Compilação em Separado

- Módulo
 - um arquivo com funções que representam apenas parte da implementação de um programa completo
- Arquivo objeto
 - resultado de compilar um módulo
 - geralmente com extensão .o ou .obj
- Ligador
 - junta todos os arquivos objeto em um único arquivo executável

Módulos e Compilação em Separado - Exemplo

- operacoes.c:
 - arquivo com a implementação das funções de manipulação de inteiros: "soma", "subtração", "multiplicação" e "divisão";
 - usado para compor outros módulos que utilizem estas funções;
 - módulos precisam conhecer os protótipos das funções em main.c.

```
#include <stdio.h>
               2
               3
                     int soma(int a, int b) {
               4
                          return a+b;
               5
                     int subtracao(int a, int b) {
               6
                          return a-b;
                     int multiplicacao(int a, int b) {
              10
                          return a*b;
              11
              12
                   \neg int divisao(int a, int b) {
              13
                          return a/b;
              14
Prof. MSc. Romuere Silv 15
              16
```

Módulos e Compilação em Separado - Exemplo

main.c: arquivo com o seguinte código

```
#include <stdlib.h>
                       int soma(int a, int b);
                       int subtracao(int c, int d);
                       int multiplicacao(int e, int f);
                       int divisao(int q, int h);
                       int main(void) {
               10
                           int so = soma(2,3);
                11
               12
                           int su = subtracao(2,3);
                13
                           int mu = multiplicacao(2,3);
                14
                           int di = divisao(2,3);
               15
               16
                           printf("A soma eh: %d\n", so);
               17
                           printf("A multiplicacao eh: %d\n", mu);
                18
                           printf("A subtracao eh: %d\n", su);
               19
                           printf("A divisao eh: %d\n", di);
               20
                           return 0:
Prof. MSc. Romuere Silv
                21
                22
```

Módulos e Compilação em Separado

- Interface de um módulo de funções:
 - arquivo contendo apenas:
 - os protótipos das funções oferecidas pelo módulo;
 - os tipos de dados exportados pelo módulo (typedef's, struct's, etc).
 - em geral possui:
 - nome: igual ao do módulo ao qual está associado
 - extensão: .h

Módulos e Compilação em Separado

- Inclusão de arquivos de interface no código:
- #include <arquivo.h> // protótipos das funções da biblioteca padrão de C
- #include "arquivo.h" // protótipos de módulos do usuário

Módulos e Compilação em Separado - Exemplo

Arquivos: operacoes.h e main.c

```
int soma(int a, int b);
int subtracao(int a, int b);
int multiplicacao(int a, int b);
int divisao(int a, int b);
```

```
#include <stdlib.h>
#include "operacoes.h"

int main(void) {

   int so = soma(2,3);
   int su = subtracao(2,3);
   int mu = multiplicacao(2,3);
   int di = divisao(2,3);

   printf("A soma eh: %d\n", so);
   printf("A multiplicacao eh: %d\n", mu);
   printf("A subtracao eh: %d\n", su);
   printf("A divisao eh: %d\n", di);
   return 0;
}
```

- Um TAD define:
 - um novo tipo de dado;
 - o conjunto de operações para manipular dados desse tipo.
- Um TAD facilita:
 - a manutenção e a reutilização de código
 - abstrato = "forma de implementação não precisa ser conhecida"
- Para utilizar um TAD é necessário conhecer a sua funcionalidade, mas não a sua implementação.

- A interface de um TAD define:
 - o nome do tipo;
 - os nomes das funções exportadas;
 - os nomes das funções devem ser prefixada pelo nome do tipo, evitando conflitos quando tipos distintos são usados em conjunto;
- Exemplo:
 - pto_cria função para criar um tipo Ponto
 - circ_cria função para criar um tipo Circulo

- Implementação de um TAD:
 - O arquivo de implementação de um TAD deve incluir o arquivo de interface do TAD:
 - permite utilizar as definições da interface, que são necessárias na implementação;
 - garante que as funções implementadas correspondem às funções da interface;
 - compilador verifica se os parâmetros das funções implementadas equivalem aos parâmetros dos protótipos.
 - E deve também Incluir as variáveis globais e funções auxiliares.

Tipo Abstrato de Dados -Ponto

- Tipo de dado para representar um ponto com as seguintes operações:
- cria cria um ponto com coordenadas x e y
- libera libera a memória alocada por um ponto
- acessa retorna as coordenadas de um ponto
- atribui atribui novos valores às coordenadas de um ponto
- distancia calcula a distância entre dois pontos

Tipo Abstrato de Dados – Interface Ponto

- Define o nome do tipo e os nomes das funções exportadas
- A composição da estrutura Ponto não faz parte da interface:
 - não é exportada pelo módulo;
 - não faz parte da interface do módulo;
 - não é visível para outros módulos;
- Os módulos que utilizarem o TAD Ponto:
 - não poderão acessar diretamente os campos da estrutura Ponto;
 - só terão acesso aos dados obtidos através das funções exportadas.

Tipo Abstrato de Dados – Interface Ponto

```
/* TAD: Ponto (x,y) */
/* Tipo exportado */
typedef struct ponto Ponto;

/* Funções exportadas */
/* Função cria - Aloca e retorna um ponto com coordenadas (x,y) */
Ponto* pto_cria (float x, float y);

/* Função libera - Libera a memória de um ponto previamente criado */
void pto_libera (Ponto* p);

/* Função acessa - Retorna os valores das coordenadas de um ponto */
void pto_acessa (Ponto* p, float* x, float* y);

/* Função atribui - Atribui novos valores às coordenadas de um ponto */
void pto_atribui (Ponto* p, float x, float y);

/* Função distancia - Retorna a distância entre dois pontos */
float pto_distancia (Ponto* p1, Ponto* p2);
```

Prof. MSc. Romuere Silva

- Inclui o arquivo de interface de Ponto;
- Define a composição da estrutura Ponto;
- Inclui a implementação das funções externas.

```
#include <stdlib.h>
                                          ponto.c - arquivo com o TAD Ponto
#include "ponto.h"
struct ponto {
  float x:
  float y;
Ponto* pto_cria (float x, float y) ...
void pto_libera (Ponto* p) ...
void pto_acessa (Ponto* p, float* x, float* y) ...
void pto_atribui (Ponto* p, float x, float y) ...
float pto distancia (Ponto* p1, Ponto* p2) ...
```

```
Ponto* pto_cria (float x, float y)
 Ponto* p = (Ponto*) malloc(sizeof(Ponto));
 if (p == NULL) {
   printf("Memória insuficiente!\n");
   exit(1);
 p->x=x;
 p->y=y;
 return p;
```

Prof. MSc. Romuere Silva

```
void pto_libera (Ponto* p)
{
   free(p);
}
```

```
void pto_acessa (Ponto* p, float* x, float* y)
{
    *x = p->x;
    *y = p->y;
}

void pto_atribui (Ponto* p, float x, float y)
{
    p->x = x;
    p->y = y;
}
```

```
float pto_distancia (Ponto* p1, Ponto* p2)
{
  float dx = p2->x - p1->x;
  float dy = p2->y - p1->y;
  return sqrt(dx*dx + dy*dy);
}
```

```
#include <stdio.h>
#include "ponto.h"
int main (void)
 float x, y;
 Point* p = pto_cria(2.0,1.0);
 Point* q = pto_cria(3.4,2.1);
  float d = pto_distancia(p,q);
  printf("Distancia entre pontos: %f\n",d);
  pto_libera(q);
  pto libera(p);
 return 0;
```

■ TAD Circulo: tipo de dado para representar um ponto círculo com as seguintes operações:

- cria
 - **libera** círculo
- area
- interior círculo

cria um círculo com centro (x,y)e raio r

libera a memória alocada por um

calcula a área do círculo

verifica se um dado ponto está dentro do

- TAD Matriz: tipo de dado para representar uma matriz com as seguintes operações:
- cria cria uma matriz de dimensão m por n
- libera libera a memória alocada para a matriz
- acessa acessa o elemento da linha i e da coluna j da matriz
- **atribui** atribui o elemento da linha i e da coluna j da matriz
- linhas retorna o número de linhas da matriz
- colunas retorna o número de colunas da matriz